

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

Nos dias vinte e oito de maio de dois mil e vinte e quatro, de forma híbrida, presencialmente no Alameda Hotel, situado à Av. Dante Michelini, 585, Jardim da Penha, Vitória/ES, e através de videoconferência pela plataforma TEAMS foi realizada a **81ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao Desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. Seguem abaixo os registros da reunião pública, transmitida ao vivo pelo Youtube através do link <https://www.youtube.com/live/QusxCHJX2-o>:

1) Apresentação e manifestações dos participantes.

Participantes da reunião preparatória à 81ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 28/05/24 - Horário: 9h15 às 12h.

Antônio Áureo (Representante de Atingidos - Rio Doce/MG), Claryssa Almeida (SEDESE/MG), Cláudia Fardin Soares (SETADES), Giselli Ballestrassi (SECONT/ES), Juliane Barroso (SETADES/ES), Luciana Souza de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios/ES), Marta Zorzal (UFES), Ricardo Sérgio Dias Ângelo (Governo de Minas Gerais – Casa Civil), Rômulo de Alcantara Geraldi (SECONT/ES), Soraya Benetti (FLACSO) e Walquíria Soares (AGERH/ES).

Participantes da 81ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 28/05/24 - Horário: 13h40 às 18h40.

Antônio Áureo (Representante de Atingidos - Rio Doce/MG), Carlos Alberto Oliveira (Renova), Celson Alves Ferreira (Comissão de Atingidos de Tumiritinga), Claryssa Almeida (SEDESE), Cláudia Fardin Soares (SETADES), Daniela Bertulane Franco (Renova), Deise (Renova), Flávia Cunha (EY), Fabiana Mendonça Pires (Renova), Francielli Vieira (Renova), Gabriel Caldas (EY), Iara Morena (Renova), João Eduardo Sales (Renova), Juliana Pinto Rocha (Renova), Juliane Barroso (SETADES), Luciana Souza de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios/ES), Marta Zorzal (UFES), Michele (Renova), Marina Lanza (Renova), Natália Oliveira (EY), Paula Vieira (Renova), Rafael Santos (Renova), Ricardo Sérgio Dias Ângelo (Governo de Minas Gerais – Casa Civil), Rômulo de Alcantara Geraldi (SECONT/ES), Sandra de Paula (Renova), Simone Nunes (Comissão Territorial 1 - São José do Goiabal), Soraya Benetti (FLACSO), Walquíria Soares (AGERH) e Thales de Toledo (Renova).

Após a apresentação de todos os participantes, a Sra. Cláudia Fardin, coordenadora da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

2) Aprovação da Ata referente à 80ª RO da CT-PDCS.

Discussão	A ata da 80ª RO da CT-PDCS foi aprovada pelos membros da CT sem objeção. A coordenação comunicou que o documento seria publicado no site IBAMA/CIF.
------------------	---

3) Apresentação pelo PG 06: - E.80.8: Apresentação da metodologia de funcionamento do CIA móvel e do CIA fixo em todos seus aspectos; e - Status da Ouvidoria.

Discussão	Relativo ao encaminhamento E.80.8: Apresentação da metodologia de funcionamento do CIA móvel e do CIA fixo em todos seus aspectos , Iara Morena realizou a apresentação de documento em PPT. O documento foi encaminhado à CT e distribuído aos membros em 28 de maio de 2024. Encontra-se no arquivo da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. Conforme informado pela equipe do PG06, importante registrar que as unidades de CIA móvel já começaram a atender as comunidades elencadas na deliberação CIF nº 58, no dia 7 de maio de 2024. Foi disponibilizado pela equipe o link de acesso à agenda de ações do CIA móvel https://www.fundacaorenova.org/calendario/ . Finalizada a apresentação pela equipe, Juliane Barroso comentou sobre a importância dos detalhes
------------------	--

Discussão

da mobilização para as ações de CIAs móvel e perguntou com quanto tempo de antecedência é divulgada a agenda dos CIAs móvel e sugeriu que esta agenda esteja relacionada na programação dos próximos eventos agendados pela Fundação Renova com as comunidades, encaminhada por e-mail ao CIF e as Câmaras Técnicas em cumprimento à Deliberação CIF nº 216. Juliane perguntou quais são as principais demandas que comparecem no CIA, e sugeriu que essas demandas fossem ranqueadas para apresentação à CT. Considerando a Deliberação CIF nº 58 e tendo em vista que há somente 03 unidades móveis de CIA para o atendimento à população atingida, Juliane sugeriu a ampliação da quantidade de CIA móvel, importante canal de atendimento presencial às pessoas atingidas. Cláudia Fardin disse que acessou o link das agendas de CIA móvel, observou que é uma agenda bem extensa. Cláudia questionou como essa agenda é criada e quais seriam os parâmetros. Evidenciou a sua preocupação em relação à atuação de 1 equipe de atendimento do CIA móvel no Espírito Santo e 2 equipes para Minas Gerais, pois em seu entendimento devem existir inúmeras demandas e as mais diversas possíveis, para dar tratamento e devolutiva a essas questões. Cláudia Fardin solicitou que a equipe do programa encaminhe a agenda do CIA móvel com antecedência mensal à CT. Antônio Áureo destacou que as tratativas apresentadas sobre a metodologia de funcionamento do CIA são boas, mas que as respostas às demandas da população atingida não seguem a mesma linha; que as pessoas atingidas estão ansiosas com suas questões, aguardando devolutivas positivas e quando recebem esse retorno sempre estão na contramão daquilo que se espera; que o prazo de 20 dias para resposta às manifestações registradas no Portal do Usuário não é cumprido na maioria das vezes. Em relação ao local de atendimento do CIA móvel, Antônio Áureo registrou que o ambiente não é acolhedor, que o espaço em Rio Doce é pequeno e que deveria ter ao menos banheiros e água. Celson registrou sua insatisfação em relação aos canais de atendimento da FR. Disse que o prazo de 20 dias para resposta às manifestações registradas no Portal do Usuário não é cumprido; que há mais de 30 dias o CIA fixo de Tumiritinga fechou e que ele ainda não recebeu o atendimento de CIA móvel; que há casos de pessoas atingidas aguardando resposta há mais de 2 anos. Luciana Oliveira destacou que a equipe de diálogo deve ter um cuidado especial em relação aos atendimentos de CIA móvel nos templos religiosos, para que todas as pessoas se sintam acolhidas independente de sua religião. Iara Morena agradeceu as contribuições e disse que todas estavam sendo registradas pela equipe. Pontuou que o prazo de 20 dias para retorno às solicitações é um desafio para todas as equipes da Renova; que também padecem dessa falta de resposta pelos programas para poder qualificar os retornos. Iara disse que na próxima reunião a equipe pode apresentar os indicadores em relação à Deliberação nº 105, e adiantou que é um ponto bem delicado de fato. Michele informou que as equipes de CIA fixo e de CIA móvel trabalham de forma interdependentes; que a agenda de CIA móvel é feita a partir das demandas que chegam pelas comunidades e da proatividade da equipe; que os temas tratados nos CIAs são correspondentes aos principais temas que a Renova está tratando no território ou são temas que os atingidos não conseguiram respostas a contento por vários motivos. Em relação à observação feita por Luciana Oliveira, Michele destacou a preocupação da equipe com a pluralidade de espaços para que todos se sintam acolhidos e contemplados. Cláudia Fardin enfatizou que o atendimento do CIA móvel em espaço religioso não pode ser uma barreira para se comunicar diretamente com atingido, mas que entende que em algumas comunidades esse é o único espaço disponível, e que deve haver essa sensibilidade. Tendo em vista a Deliberação CIF nº 58, Cláudia Fardin perguntou se há uma proposta para o aumento de CIAs móvel e fixo. Iara Morena disse que antes da Deliberação CIF nº 58 já haviam atividades nesses municípios e que estas atividades estão sendo intensificadas; que dentro da Fundação Renova, todos os programas estão debruçados sobre essa questão, fazendo um planejamento de como alcançar e atender essa região; que todo esse movimento

<p>Discussão</p>	<p>trará um subsídio de como esse planejamento precisará ser ampliado mantendo a qualidade e a presença no território. Sobre o Status da Ouvidoria, Fernanda Amélia realizou apresentação de relatório do mês de abril do ano de 2024, através de documento em PPT. O documento foi encaminhado à CT e distribuído aos membros. Encontra-se no arquivo da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. Na oportunidade, Fernanda Amélia contextualizou brevemente sobre o fluxo da Ouvidoria. Considerando a Deliberação nº 779, item 5, Fernanda Amélia apresentou feedback sobre as manifestações realizadas na 76ª RO do CÍF, para o acompanhamento da CT-PDCS. Finalizando a apresentação, Fernanda pontuou que o CÍF já sinalizou que a Ouvidoria deverá receber demandas e manifestações que não foram resolvidas, através da CTs. Sendo assim, Fernanda sugeriu que num segundo momento seja realizado um grupo de trabalho para tratar desse fluxo. Luciana Oliveira registrou que a Ouvidoria tem se aproximado das Assessorias Técnicas, mas que não tem se aproximado para o diálogo com as Comissões de Atingidos. A coordenação disse que posteriormente dará retorno sobre o grupo de trabalho sugerido. Agradeceu a apresentação feita por Fernanda Amélia e ponderou que a Ouvidoria é um tema que cresceu muito, principalmente depois da Deliberação CÍF nº 779, e por estar presente em todas as reuniões do CÍF; que é muito importante que a CT-PDCS acompanhe todo o trabalho da Ouvidoria.</p>
<p>Encaminhamentos</p>	<p>E.81-1 – Incluir a agenda dos CIAs móvel na programação dos próximos eventos agendados pela Fundação Renova com as comunidades, encaminhada por e-mail ao CÍF e as Câmaras Técnicas em cumprimento à Deliberação CÍF nº 216. Responsável: PG06. Prazo: imediato.</p> <p>E.81-2 – Enviar o relatório e apresentar na próxima RO o ranking das principais demandas e manifestações registradas nos CIAs por microterritório. Responsável: PG06. Prazo: até a próxima RO.</p> <p>E.81-3 – Apresentar os indicadores relacionados à Deliberação nº 105. Responsável: PG06. Prazo: próxima RO.</p>
<p>4) Apresentação pela EY: Relatório do PG 06 (Pilar Canais de Relacionamento) e o relatório do PG 36.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Inicialmente, Natália Oliveira contextualizou brevemente sobre o papel da EY previsto no TTAC e TAC Gov. Gabriel Caldas e Natália Oliveira realizaram a apresentação de documento em PPT, demonstrando os resultados obtidos pela EY a partir dos procedimentos executados no âmbito dos ciclos 03 de acompanhamento do Programa de Comunicação Nacional e Internacional (PG 36) e do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG 06) – Pilar Canais de Relacionamento, conforme os relatórios emitidos em 21 de fevereiro e 13 de março de 2024, respectivamente. O documento encontra-se disponível no arquivo da CT-PDCS. A apresentação foi encaminhada ao secretariado e distribuída aos membros da CT, encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Gabriel Caldas registrou as recomendações feitas pela EY para a Fundação Renova, relativas ao PG 36: Implementar um processo de controle de solicitações para modificação no site da Fundação Renova, abrangendo todos os tipos de eventos apresentados no <i>plugin WP Activity Log</i>; armazenar as métricas mensais de disponibilidade do Portal da Transparência e do site da Fundação Renova, de forma a garantir a rastreabilidade do processo; atualizar as fichas dos indicadores I01, I03, I05 e I06, observando os seguintes pontos: Indique quais cidades prioritárias são consideradas no cálculo ou o critério utilizado para tal; explicitar os filtros utilizados para obtenção dos dados e a fonte de informação utilizada para cálculo; e, apresente que as visualizações relacionadas à "Publicidade no Youtube" não são consideradas no cálculo. Relativo ao Pilar de Canais de Relacionamento (PG 06), Natália Oliveira registrou as recomendações da EY para a Fundação Renova que estão relacionadas a/ao: configurações e procedimentos referentes ao sistema</p>

<p>Discussão</p>	<p>SGS e ao Data Lake; procedimentos internos do pilar Canais de Relacionamento; processo de registro do protocolo no sistema SGS, bem como do respectivo retorno ao manifestante; formalização, no documento de Definição do Programa, do período associado à medição dos indicadores do pilar Canais de Relacionamento, bem como manutenção do histórico dos dados utilizados para seu cálculo; formalização prévia das alterações transcorridas no âmbito do atendimento nos Centros de Informação e Atendimento (CIAs) junto à CT-PDCS e ao CIF; documentação das ações de CIA móvel; implementação de controles referentes às bases de dados utilizadas para cálculo dos indicadores relacionados aos CIAs e às bases de ofícios do Núcleo de Informações Institucionais (NII); avaliação do conteúdo das 59 manifestações registradas no sistema SGS com data anterior a 05 de novembro de 2015, a fim de verificar quais estão relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e quais são de escopo da Samarco. Encerrada a apresentação, a coordenação da CT agradeceu a equipe da EY pela apresentação do relatório e solicitou que na próxima reunião as equipes do PG 06 - Pilar Canais de Relacionamento e do PG 36 apresentem os pontos de melhoria implementados considerando o 3º ciclo de auditoria.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E.81-4 – Apresentar os pontos de melhoria implementados considerando o 3º ciclo de auditoria do Pilar de Canais de Relacionamento. Responsável: PG 06. Prazo: próxima RO.</p>
<p>5) Apresentação pelo PG 35: - E.80 - 2 - Resgate das informações sobre o Colegiado de Curadoria; E.80 - 3 e E.80 - 6– Esclarecimentos sobre as bases físicas dos CITs em funcionamento.</p>	
<p>Discussão</p>	<p>Inicialmente, relativo aos encaminhamentos acordados na última RO sobre o PG 35: E.80-2 - Resgate das informações sobre o Colegiado de Curadoria, E.80-3 - Apresentação dos valores efetivados e dos valores previstos dos aluguéis dos espaços para as três bases físicas do CIT com a indicação de recurso, programa, fonte, projeto e ação e E80-6 - Indicar a previsão da manutenção e da permanência dos espaços alugados para o funcionamento das bases do CIT e como serão administrados os conteúdos produzidos quando encerrar o prazo do programa pela Fundação Renova, Carlos Alberto realizou apresentação de documento em PPT. A apresentação que foi encaminhada previamente e distribuída aos membros da CT, encontra-se disponível no arquivo da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. Considerando a ausência da atuação do Colegiado de Curadoria, informado por Carlos Alberto, Cláudia Fardin questionou como isso tem funcionado dentro do programa. Na ausência do Colegiado, a equipe técnica do programa pautou suas ações pelo Manual de Gestão da Informação por ela elaborado, segundo Carlos Alberto. Sobre a ausência das indicações para a composição do Colegiado de Curadoria (Deliberação CIF nº 520), Carlos Alberto falou que a cargo da Fundação Renova ficaria o secretariado e a produção dos relatórios; que dependem do processo de indicação do Colegiado de Curadoria, conforme proposto na Nota Técnica nº 29. Iara Morena complementou dizendo que é feita uma triagem em conjunto com a equipe técnica do PG 35 e a Curadoria de Impacto da Fundação Renova, mas que o olhar da Câmara Técnica, bem como de outros membros, dos representantes de outros espaços, do poder público, da sociedade civil, enfim, das próprias pessoas atingidas que já participam do processo de construção de conteúdo é muito importante. Juliane Barroso perguntou se toda produção documental do sistema CIF fará parte do repositório do PG 35. Cláudia Fardin enfatizou que toda produção documental é importante e que não pode ser perdida, considerando que pode ser utilizada até mesmo como subsídio para a construção de políticas públicas. Carlos Alberto disse que essa também é uma preocupação da equipe, contudo informou que essa triagem dos documentos deverá ser feita através do Colegiado de Curadoria que contará com a importante participação dos atingidos para o registro das memórias. Sobre o encaminhamento E.80-3 - Apresentação dos valores efetivados e dos valores previstos dos aluguéis dos espaços para as três</p>

Discussão

bases físicas do CIT com a indicação de recurso, programa, fonte, projeto e ação, Carlos Alberto apresentou um panorama financeiro e informou que os valores empenhados nos aluguéis são de natureza da rubrica de manutenção do programa e então não está sendo gasto o dinheiro para a construção dos CITs. São estruturas com o orçamento empregado muito otimizado, para a gente entregar o máximo gastando valores muito compatíveis. Informou sobre o aproveitamento de alguns mobiliários utilizados na Casa do Jardim ou vindos da Fundação Renova e sobre equipamentos/mobiliários utilizados que serão transferidos para as bases físicas a serem construídas; que o orçamento empregado na manutenção das bases físicas do CIT, em imóveis alugados, não compromete todo o processo de tratativas com os entes públicos para a instalação definitiva das mesmas; que é importante que os espaços sigam funcionando até que as demais etapas sejam superadas; que a própria CT já pontuou várias vezes que é muito tempo de atraso para a implantação do CIT e muito tempo sem o CIT e que em seu ponto de vista os espaços alugados estão se mostrando eficientes para potencializar, sem invalidar todas as outras estratégias. Sobre o encaminhamento **E.80-6 - Indicar a previsão da manutenção e da permanência dos espaços alugados para o funcionamento das bases do CIT e como serão administrados os conteúdos produzidos quando encerrar o prazo do programa pela Fundação Renova**, Carlos Alberto informou que as bases físicas do CIT em espaços alugados continuarão em funcionamento até a instalação definitiva dos equipamentos, ou até encerramento do Programa de Informação para a População ou a partir de nova decisão da CT/CIF; que o PG 35 fará o repasse de todo o acervo, bem como dos conteúdos disponibilizados das bases físicas em funcionamento, demais instrumentos e materiais de apoio para os entes públicos que os receberem, contribuindo assim para perenidade do acervo. Carlos Alberto destacou que, salvo engano, a partir de 2026, conforme cronograma publicado, devem trabalhar num processo junto à CT olhando potenciais parceiros para acolher tanto a plataforma digital quanto as estruturas do CIT. Ao finalizar a apresentação, Cláudia Fardin informou que a documentação encaminhada pela Fundação Renova para análise de orçamento do CIT de Governador Valadares está de posse da SECEX/MG. Sobre o CIT de Linhares, Cláudia Fardin informou que o ICMBio já retomou as discussões para dar sequência à parceria. Luciana Oliveira disse que em seu ponto de vista a locação de imóveis para a instalação das bases do CIT não é a solução para a resolução do problema no atraso da entrega do programa. Antônio Áureo e Luciana Oliveira destacaram o descontentamento com o fechamento do CIA, discutido na reunião anterior. Iara Morena disse que a locação dos espaços não é a solução ideal, contudo é uma estratégia importante, considerando a estagnação das parcerias com os entes públicos. A Professora Marta Zorzal questionou qual a perspectiva em relação ao acervo que ocupa os locais alugados, quando as bases físicas definitivas estiverem prontas. Carlos Alberto respondeu que o acervo será transferido para as bases que serão construídas em definitivo e que a grande maioria do acervo é digital. Cláudia Fardin expôs que o CIT é um espaço de oferta de conhecimento muito rico; que esse processo de construção do CIT obedece a um projeto pensado para múltiplos espaços, apresentado, debatido na CT-PDCS e aprovado através de Deliberação do CIF; que em nenhum momento o CIF aprovou de forma oficial a locação desses imóveis. Apontou para o descumprimento da Deliberação CIF nº 229 que aprova os locais de instalação das bases do CIT em MG e no ES. Questionou se os espaços locados seguem os projetos conceitual e arquitetônico já aprovados. Juliane Barroso endossou dizendo que houve uma falha no procedimento quando não houve a autorização do sistema CIF para a locação dos espaços. Cláudia Fardin pontuou que não existe um documento oficial da Fundação Renova enviado à CT-PDCS informando qual a fonte utilizada para o pagamento dos aluguéis das 3 bases físicas do CIT, conforme informação por Carlos Alberto. Carlos Alberto pontuou que o projeto conceitual das bases físicas do CIT está aderente ao escopo do programa e que o projeto arquitetônico é adequado conforme as alterações dos locais; que se houve desvio no procedimento, o fundamental é o avanço

Discussão	nas tratativas para a implementação do CIT em parceria da equipe do programa com a Câmara Técnica.
6) Apresentação pelo PG 36: - E.80 - 1 - Atualização do Portal da Transparência.	
Discussão	<p>João Salles realizou apresentação de documento em PPT considerando o encaminhamento E.80 – 1 - Atualização do Portal da Transparência. A apresentação que foi encaminhada previamente e distribuída aos membros da CT, encontra-se disponível no arquivo da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. Encerrada a apresentação, João Sales destacou que na próxima reunião apresentará as evidências das melhorias que estão sendo implementadas pelo PG 36 de uma forma geral, tanto para o site, quanto para a atuação em redes sociais e pelo próprio portal da transparência, considerando inclusive os pontos de auditoria apresentados no relatório do 3º ciclo de auditoria da EY. Indicou que conforme apresentado, o PG 36 concluiu o projeto de melhoria de acessibilidade e usabilidade iniciado a partir das sugestões de melhorias desta Câmara Técnica; que a nova interface do Portal da Transparência atende os parâmetros acordados e pode ser acessada através do endereço https://transparencia.fundacaorenova.org/. Registrou que a divergência em relação ao PG05, indicada pela Juliane Barroso na última RO foi corrigida. Conforme indicado na última reunião, algumas funções do novo Portal ainda estavam sendo aplicadas na data da reunião e, a partir de agora, atendendo inclusive aos parâmetros de acessibilidade impostos, os mapas de atendimento dos PGs serão aplicados apenas nas páginas dos PGs, que tiverem esta informação geográfica disponível. Cláudia Fardin agradeceu a apresentação das atualizações pelo PG 36 e destacou que em todas as Reuniões Ordinárias todos os programas em que a CT-PDCS assessora o CIF terão a oportunidade de apresentar suas atualizações e serão itens de pauta. Registrou que verificando na pesquisa do Google existem 2 endereços eletrônicos disponíveis para acesso ao Portal da Transparência: https://transparencia.fundacaorenova.org/ e mailto:https://transparencia-fundacaorenova.hub.arcgis.com/. João Salles disse que verificaria essa questão com a equipe e encaminharia devolutiva à CT. Explicou sobre a autoridade de cada programa em relação à publicação das informações e suas atualizações no Portal da Transparência, e destacou que essa rotina faz parte de processo de manutenção e melhorias constantes sobre o Portal, acordado junto à própria Câmara Técnica. Sobre a periodicidade da atualização das informações publicadas no Portal, João Sales informou que foi feita uma revisão dos dados no ano de 2020 e que estão com outro projeto em andamento, onde a comunicação da Renova está provocando os programas para que revisem os dados disponíveis.</p>
Encaminhamento	E.81-5 – Apresentar os pontos de melhoria implementados considerando o 3º ciclo de auditoria do PG 36. Responsável: PG 36. Prazo: próxima RO.

A coordenadora Cláudia Fardin Soares agradeceu a todos os presentes pela participação e pelas contribuições. A **81ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** foi encerrada às dezoito horas e trinta e cinco minutos.